

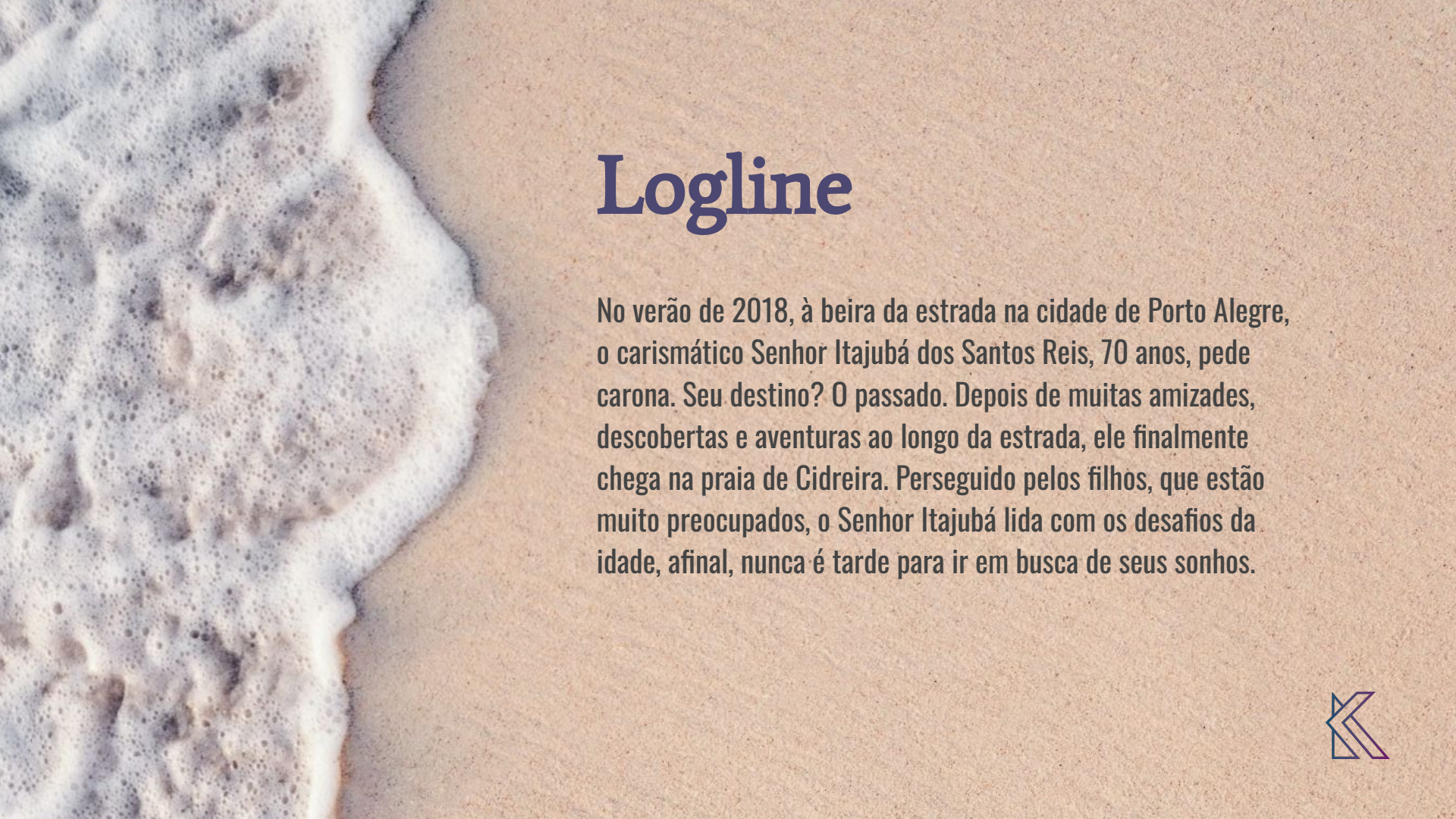


Corpo Salgado

Apresentação



FAKSANTO



Logline

No verão de 2018, à beira da estrada na cidade de Porto Alegre, o carismático Senhor Itajubá dos Santos Reis, 70 anos, pede carona. Seu destino? O passado. Depois de muitas amizades, descobertas e aventuras ao longo da estrada, ele finalmente chega na praia de Cidreira. Perseguido pelos filhos, que estão muito preocupados, o Senhor Itajubá lida com os desafios da idade, afinal, nunca é tarde para ir em busca de seus sonhos.





Formato

Longa-Metragem de Ficção

Gênero

Drama, Comédia

Criadores

Sirmar Antunes, Alceu Silva





De rir e chorar

"Corpo Salgado" é um filme para chorar rindo e rir chorando. A obra desafia estereótipos comuns da terceira idade, retratando a experiência de envelhecer de maneira autêntica, humanizada e repleta de vitalidade. Com um roteiro de tocar o coração, a história enfatiza a importância do amor incondicional de uma família e celebra a vida em todas as suas fases.





Sirmar Antunes

Este filme foi co-criado por Sirmar Antunes, um dos maiores atores gaúchos dos últimos tempos. Considerado o símbolo dos Lanceiros Negros, Sirmar foi premiado no 49º Festival de Cinema de Gramado, em reconhecimento à sua trajetória de quatro décadas na cena cultural do Rio Grande do Sul, com dezenas de papéis em séries, longas e curtas.





Sirmar Antunes

O ator nunca teve a oportunidade de interpretar um protagonista. Com este sonho, em 2018, nasce “Corpo Salgado”, uma história na qual ele seria o protagonista e roteirista. Infelizmente, Sirmar morreu no ano de 2022, deixando a missão de concretizar a obra na mão dos outros cocriadores, eternizando, ainda mais, sua memória.



**Uma História que se Constrói
Através de 7 Aspectos Principais**



1. Itajubá

70 anos, homem negro, viúvo, aposentado como carpinteiro, usuário de marcapasso e pai de dois filhos. **Itajubá** é um senhor muito carinhoso e utiliza grande parte de sua aposentadoria com a casa e os filhos, enquanto deixa seu próprio lazer em segundo plano. Ele redescobre uma nova fase da vida ao aprender a usar as redes sociais, onde reencontra antigos amigos. Esse contato desperta em Itajubá o desejo de buscar diversão, novas amizades e até um novo amor, dando início a uma jornada até a praia de Cidreira, no litoral gaúcho.



2. Filhos

Nairobi, homem negro, solteiro, 44 anos, é um advogado sério. É muito preocupado com a saúde do pai, cuidando os horários dos remédios e cobrando uma alimentação regrada, sem bebidas alcoólicas ou doces.

Jamile, mulher negra, solteira, 38 anos, é professora e mais complacente e compreensiva com Itajubá. É apontada como a preferida do papai e quem ele chama carinhosamente de “minha neguinha”.



3. Carona

Angélica é a motorista que dá carona para o Senhor Itajubá. Para ela, ele relembra seu falecido pai, de quem sente saudades. Ela fica compadecida com o caroneiro e, mesmo enquanto presta atenção no trânsito, acompanha a conversa de Itajubá com sua filha **Bruna**. Bruna, por sua vez, é muito curiosa, puxando conversa com Itajubá e fazendo muitas perguntas. Surpreendida com a malandragem do velhinho, ela desconfia dessa viagem, e resolve anunciá-lo na internet, como um senhor perdido.





4. Amor

Dona Vilma é uma linda e charmosa cantora de samba, mulher negra, 68 anos, aposentada e moradora do litoral gaúcho. Ela fez carreira como cantora local, realizando apresentações em barzinhos e festas particulares. Na adolescência, Vilma foi namorada de Itajubá e, depois de muitos anos sem contato, os dois se reencontraram através das redes sociais e decidem marcar um encontro na praia de Cidreira, em pleno veraneio, como nos velhos tempos.





5. Praia

Cidreira foi uma das praias mais populares e importantes do litoral gaúcho, especialmente nas décadas de 1970 e 1980. Apelidada pelo senhor Itajubá como Cidrerê Nacional (em alusão a Jurerê Internacional, praia de Florianópolis), hoje trata-se de um local tranquilo e pacato. O protagonista do filme tem uma relação de grande afeto com Cidreira, já que viveu momentos importantes por lá. Em sua chegada, ele percebe que ainda é conhecido entre seus antigos amigos.





6. Velhice

“Corpo Salgado” retrata a **velhice** de forma autêntica, destacando pessoas idosas como protagonistas e abordando suas vivências e desafios. O filme vai além, ao explorar a velhice de pessoas negras, trazendo à tona uma dupla marginalização: o preconceito por idade e raça. Quebrando estereótipos, a história oferece uma visão rica e complexa da velhice e rompe com a representação limitada da experiência negra no cinema, dando voz e espaço para histórias de idosos negros, que frequentemente são silenciadas na sociedade e nas produções convencionais.





7. Jornadas

Esta é uma obra que apresenta grandes **jornadas**: Itajubá na busca por dona Vilma e os filhos na busca por Itajubá. Contudo, além destes percursos de um âmbito geográfico e racional, outras jornadas importantes de aspecto emocional acontecem com os personagens. Os filhos no processo de reconhecer as lutas diárias do pai, Itajubá no caminho de recordar e reviver seu passado e, conseqüentemente, uma jornada íntima de cada uma dessas pessoas.



A photograph of a beach at low tide. The foreground is filled with soft, golden sand, marked by a series of footprints that lead from the bottom right towards the center. In the middle ground, there are several dark, wet rocks scattered across the sand, some partially submerged in shallow pools of water. The background shows the ocean meeting the shore under a pale, overcast sky. The overall mood is serene and quiet.

Proposta Estética



Fotografia

“Corpo Salgado” é pensado visualmente como um *road movie* com cenários gaúchos. No começo do filme, são utilizados planos médios e fechados, representando a vida pacata do protagonista. A câmera terá poucos movimentos, para estabelecer a vida estática que ele possui. Conforme o desenvolvimento da trama, o personagem passa por cenários mais amplos, como estradas, postos de gasolina e praia em si. Com isso, os planos ficam mais abertos e com movimento mais fluidos, representando liberdade e descoberta.



Cores

Inicialmente, o filme tem cores mais pálidas e frias, demonstrando a vida estagnada do protagonista. Conforme o arco do personagem se desenvolve, as cores vão ficando mais vivas e em tons mais quentes.



Planos

No começo,
planos mais
fechados e em
tons frios. Ao
longo do filme,
planos mais
abertos em tons
quentes.



Referências

Destacam-se três obras cinematográficas, como referências para o filme “Corpo Salgado”:

O Caminho das Nuvens (2003)

Direção: Vicente Amorim

Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo (2010)

Direção: Marcelo Gomes e Karim Aïnouz

Pequena Miss Sunshine (2006)

Direção: Valerie Faris e Jonathan Dayton



O Caminho das Nuvens



Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo



Pequena Miss Sunshine



Referências Visuais - Praia



Referências Visuais - Estrada



Referências Visuais - Interiores



Referências Visuais - Locações Reais



Referências Visuais - Locações



A silhouette of a person walking on a beach at sunset. The person is walking from left to right, leaving a trail of footprints in the wet sand. The ocean is in the background, with waves breaking. The sky is a warm, golden color, and the sun is low on the horizon, creating a strong reflection on the water. The overall mood is peaceful and contemplative.

Sobre o Projeto



Produção

“Corpo Salgado” tem seu primeiro tratamento de roteiro pronto, assim como grande parte de seu projeto escrito. A obra está em fase da busca por fomento de produção e apresenta-se como um filme ávido por ocupar espaços, já que sua temática aborda temas importantes e seu gênero tem grande adesão pelo público.





Direitos

A família de Sirmar Antunes caminha junto conosco no desenvolvimento desse projeto. A Cessão de Direitos Patrimoniais já foi assinada por sua filha e a memória de Sirmar é e continuará sendo essencial ao longo dessa produção. O filme também conta com um contrato de distribuição da Panda Filmes.

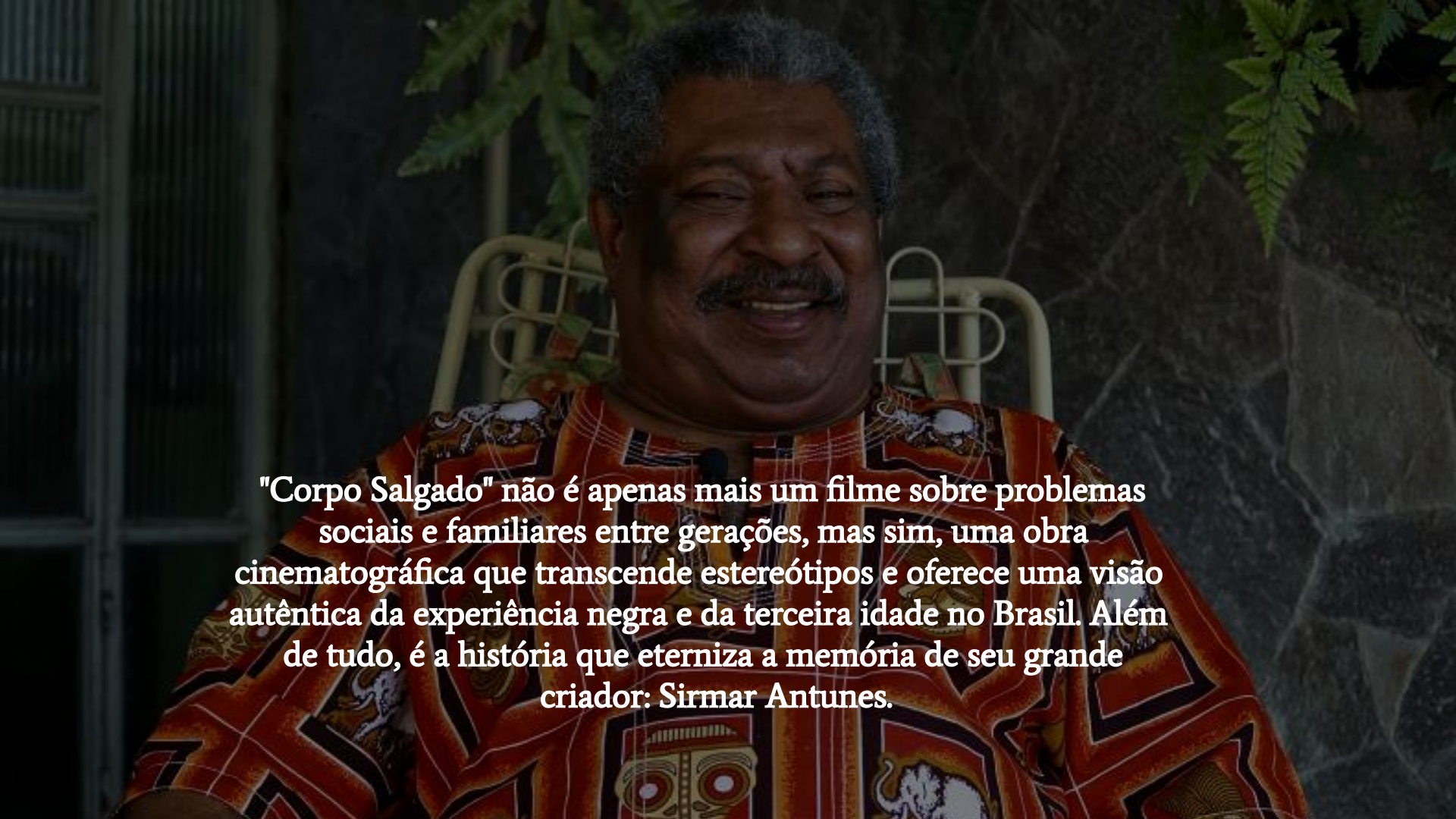




Fortalecimento

"Corpo Salgado" também visa ter um papel transformador no cenário audiovisual local. O filme não apenas apresenta uma narrativa poderosa, mas também se propõe a colaborar na construção de um novo sistema de produção cinematográfica. Ao investir em uma equipe majoritariamente local, ele cria oportunidades para qualificar talentos da região, promovendo trocas de conhecimento com profissionais de fora, fortalecendo a indústria audiovisual de maneira sustentável e colaborativa.





"Corpo Salgado" não é apenas mais um filme sobre problemas sociais e familiares entre gerações, mas sim, uma obra cinematográfica que transcende estereótipos e oferece uma visão autêntica da experiência negra e da terceira idade no Brasil. Além de tudo, é a história que eterniza a memória de seu grande criador: Sirmar Antunes.



Corpo Salgado

Agradecemos



FAKSANTO